

Lisboa, Portugal 22/05/2009 15:19 (LUSA)

Temas: Justiça e direitos, Política, Parlamento, Partidos e movimentos

O PSD disse hoje aguardar com "serenidade" a segunda volta da eleição do Provedor de Justiça, apontada para 29 de Maio no Parlamento, considerando que o desfecho do escrutínio de hoje era "o resultado esperado".

"Vamos aguardar. Numa circunstância desta natureza vale a pena termos serenidade para os deputados poderem expressar o seu sentido de voto e vermos os resultados no final", disse o deputado social-democrata Pedro Duarte.

"Partimos para uma segunda volta com a normalidade democrática que se espera neste tipo de situações", acrescentou.

O candidato do PS a provedor de Justiça, Jorge Miranda, foi hoje o mais votado pelo Parlamento, conseguindo 113 votos, num universo de 222 votantes, enquanto Maria da Glória Garcia, candidata apresentada pelo PSD, alcançou 59 votos.

Nenhum dos dois candidatos conseguiu atingir os dois terços dos votos, 148, pelo que haverá uma segunda volta na próxima sexta-feira, dia 29.

O deputado social-democrata desvalorizou ainda a circunstância de a candidata apoiada pelo PSD ter obtido 59 votos (o grupo parlamentar social-democrata tem 75 deputados), considerando que o desfecho da eleição "correspondeu àquilo que é a proporção de votos no Parlamento entre os diferentes grupos parlamentares".

"O PSD reage com toda a naturalidade, era o resultado esperado. O processo está a decorrer com a naturalidade que se previa", acrescentou.

PGF.

Lusa/fim